

VOTO DE SAUDAÇÃO

VIVA O 25 DE ABRIL

Comemoramos Abril, 43 anos depois do 25 de Abril “não apagando a memória” de todos os que lutaram contra o fascismo e uma guerra colonial injusta e insustentável. Contra a carestia de vida, os baixos salários e o desemprego, contra a dependência externa primeiro com a EFTA e depois com o mercado comum e mais tarde com a União Europeia que agravou tensões e contradições entre as classes dominantes. A luta de classes criou condições para a degradação do regime.

Com o 25 de Abril o trabalhador tornou-se cidadão, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado social e a luta pelo pleno emprego. Conquistou-se o salário mínimo nacional, o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como consagrou um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores. Trouxe-nos o serviço nacional de saúde e o direito à habitação. A Constituição da República veio a consagrar todos os direitos democráticos sociais e laborais conquistados.

43 anos depois do 25 de Abril assistimos com alívio ao fim da intervenção da troika e do governo das direitas e da emergência de uma nova solução política do governo do PS com o apoio das esquerdas que criou um capital de esperança de queda “muros” no campo dos direitos sociais e laborais.

É por isso que é necessário continuar a reverter políticas que impuseram uma brutal transferência dos rendimentos do trabalho para o capital, ou numa diminuição da distribuição do rendimento das famílias, apostando decisivamente no desenvolvimento do País, investindo e criando emprego.

43 anos depois do 25 de Abril não podemos aceitar constrangimentos europeus, que, aliás, por toda a Europa, ao asfixiarem economia e o Estado Social, tem criado desemprego, exclusão social, tem tornado os países mais fracos e tem levado ao crescimento das políticas do medo, do ódio e da xenofobia.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT 1153 /SG/DAOSM/GAAM/ 17

DATA 28/04/2017

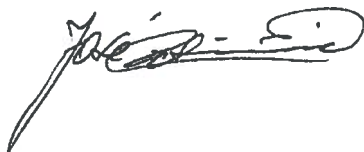


decisão sobre o que é de todos, do trabalho aos bens comuns. **Abril, para não ser vazio, precisa de conteúdo, tem de ser esperança.**

4. A remessa do teor integral da presente proposta aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, à Associação 25 de Abril, às Centrais Sindicais.

Lisboa, 28 de Abril de 2017

As Deputadas e os Deputados Municipais eleitos pelo Bloco de Esquerda,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Casimiro', with a stylized flourish at the end.

José Casimiro

